

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

**SAÚDE** Protetor solar é disponibilizado para albinos e portadores de lúpus

www.atarde.com.br

Fotos: Raul Spinasse/ Ag. A TARDE



Intervenções são feitas na entrada do aeroporto

**OBRAS** Intervenção que prevê retirada de parte do bambuzal do aeroporto motivou ação da Sedur

## CCR Metrô deve apresentar recurso contra embargo e multa até o dia 2

FRANCO ADAILTON

A CCR Metrô Bahia – concessionária responsável pela gestão do modal sobre trilhos – tem até o próximo dia 2 para apresentar recurso à multa e embargo aplicados pela prefeitura, por causa de intervenções que preveem a retirada de parte do bambuzal na entrada do Aeroporto Internacional de Salvador.

A informação foi divulgada, ontem, pelo titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Se-

dur), Sérgio Guanabara, após reunião com representantes da CCR. O embargo determinado pelo órgão no último sábado continua em vigor.

Segundo informou a Sedur, por meio de nota, o gestor considerou insuficientes os esclarecimentos prestados pelos representantes da CCR. Guanabara sustenta que o licenciamento ambiental, assim como o urbanístico, é de competência da prefeitura.

"A Linha 2 sofreu essas alterações no projeto e essas

**Empresa informa que retirada da vegetação visa alargar a ponte para viabilizar o trânsito do ônibus que fará trajeto metrô/ aeroporto**

modificações agora estão sendo analisadas, inclusive a questão viária. A licença da linha 2 está vencida e eles estavam executando sem autorização", informou Guanabara, por meio de nota.

**Podá**

Por meio de nota, a CCR alega que ainda não iniciou a podá de 11 touceiras do bambuzal na avenida Tenente Frederico Gustavo dos Santos, no sentido Salvador, na altura do acesso à travessa Santos Dumont, mais conhecida

como rua das Locadoras.

Segundo informa a CCR, a máquina que se encontra no local não é de propriedade da concessionária. A empresa informa, ainda, que a retirada da vegetação visa alargar a ponte local para viabilizar o trânsito do shuttle, ônibus que fará o transporte entre o metrô e o aeroporto.

O comunicado da CCR reitera que "todas as obras do viário na região do aeroporto estão devidamente licenciadas por órgãos compe-

tentes". O texto diz, também, que a CCR vai avaliar o teor do auto de infração – cujo valor ainda não foi definido pela Sedur – para responder ao órgão dentro do prazo estabelecido.

**Política**

Também por meio de nota, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) informou que a intervenção prevê a retirada de 0,19% do bambuzal. O texto rebate a Sedur com o argumento de que o licenciamento da obra do metrô compete ao órgão, já que se trata de área limítrofe entre dois municípios.

A nota diz que o Inema participou do licenciamento, desde o início da obra do sistema metroviário, seguiu todos os critérios legais e exigiu compensação ambiental necessária. O texto afirma que a Sedur "está politizando uma questão técnica".

## Anac analisa possibilidade de abrir sindicância sobre apagão

ANDERSON SOTERO

Após a falta de energia que ocorreu no Aeroporto Internacional de Salvador, ontem, e provocou o atraso de 21 voos nacionais, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que deverá abrir sindicância para averiguar a responsabilidade da concessionária Vinci Airports.

Desde o último 2 de janeiro, a Vinci assumiu a gestão do equipamento público. Nesta fase, ainda há o acompanhamento da antiga gestora, a Empresa Brasilei-

ra de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Em nota, a Anac destacou que nenhum voo precisou ser cancelado. Questionado porque ainda não há certeza se a sindicância será aberta, o órgão federal explicou que depende das informações da área técnica que trabalha no aeroporto que serão repassadas para o setor do órgão responsável pelo contrato de concessão.

Ainda na nota, ressaltou que, caso seja constatada ineficiência do administrador, "penalidades poderão ser

impostas, de acordo com as constatações apuradas". De acordo com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), a falta de energia ocorreu de 1h17 às 3h48 de ontem, no aeroporto e "em algumas unidades consumidoras" de São Cristóvão.

A interrupção derivou, segundo a Coelba, de um defeito em um cabo subterrâneo do alimentador – aparelho que fornece a energia. "O cabo foi consertado. Após esse horário, faltou energia por causa de um problema do aeroporto", informou a



**Aeroporto ficou sem energia elétrica e 21 voos nacionais foram atrasados**

assessoria do órgão.

Por meio de nota, a Vinci Airports informou que o operador foi acionado e "a operação seguiu com normalidade até as 4h". A energia do aeroporto foi restabelecida às 6h30, com normalização da operação do terminal", ressaltou em nota.

A Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-BA) notificou a Vinci Airports e a Coelba. Ambos terão 10 (dez) dias para apresentarem os documentos que justificam a descontinuidade do serviço.

FEBRE AMARELA

## Doação de sangue deve ser realizada antes de imunização contra doença

AMANDA SILVA

A TARDE SP

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba) está convocando a população para doar sangue antes de se imunizar contra a febre amarela na campanha prevista para começar no próximo dia 19 de fevereiro.

Uma das restrições da vacina é ficar sem doar sangue por quatro semanas – período em que o vírus atenuado

permanece na corrente sanguínea. A Fundação Hemoba visa reduzir o número de candidatos inaptos.

A fundação pretende reforçar os estoques para continuar atendendo com segurança e qualidade a demanda de hemocomponentes das unidades de saúde do Estado, sobretudo no período das festas populares e Carnaval. A diretora de hemoterapia da instituição, Iraldis Santana, reforça: "Aqueçamos as campanhas

neste período, quando já experimentamos uma redução nas doações".

**Situação crítica**

Segundo dados da fundação, o crescimento de bolsas coletadas com o passar dos anos não tem sido suficiente para suprir as necessidades do estado. Em 2015, foram 104.317 bolsas, e em 2017, devido à intensificação das campanhas 116.013.

"A necessidade atual no Hemocentro Coordenador



Mila Cordeiro / Ag. A TARDE / 25/7/2017

**Uma das restrições da vacina é ficar sem doar sangue por quatro semanas**

para suprir a demanda e garantir o estoque de sangue é de 250 bolsas por dia. Hoje, conseguimos coletar, em média, apenas 100".

O voluntário deve ter entre 16 e 69 anos, estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kg, estar alimentado, tendo, preferencialmente, ingerido alimentos sem gordura. Menores de 18 anos devem estar acompanhados por responsável legal e apresentar documento original com foto.